

Número de pessoas que circulam pela sede do Executivo supera população de muitas cidades mineiras

Complexo requer coordenação especial para administrar toda a parte operacional, fazendo do espaço uma atração para servidores e população local 25 de Setembro de 2019 , 16:49

Atualizado em 25 de Setembro de 2019 , 17:22



Nem toda a população sabe, mas a Cidade Administrativa (CA), sede do [Governo de Minas](#), tem o funcionamento semelhante ao de um município. São cerca de 15 mil servidores trabalhando na CA. Isso sem contar outras cinco mil pessoas que circulam todos os dias pelo comércio, em busca de algum serviço administrativo, ou mesmo para conhecer a arquitetura assinada por Oscar Niemeyer e o paisagismo do local. Para se ter uma ideia, o número de pessoas que movimentam a Cidade Administrativa é muito maior que a população de algumas cidades mineiras, como por exemplo Lagoa Dourada, localizada no Campo das Vertentes, que tem 12.265 moradores.

O espaço abriga os prédios Tiradentes, Gerais, Minas e Alterosas, além do auditório JK e do Centro de Convivência. O Tiradentes é a maior construção de concreto protendido suspenso do mundo, com um vão livre de 147 metros de comprimento por 26 metros de largura. Vale lembrar que o Museu de Arte de São Paulo (Masp), que é considerado uma das obras que desafiam a engenharia, tem 74 metros de comprimento em vão livre. No Centro de Convivência, por sua vez, há farmácia, restaurantes, agência bancária, agência de viagens, floricultura, sorveterias e cafés, salão de beleza, entre outras facilidades.

Assim como toda cidade, a CA também tem um prefeito, ou melhor, uma prefeita, que administra toda a parte operacional do complexo. Marilene Bretas é a coordenadora especial da Cidade Administrativa (Cecad), ligada à [Secretaria de Planejamento e Gestão \(Seplag\)](#), e tem o desafio de

cuidar de todo esse patrimônio. “Temos na coordenadoria uma equipe muito eficiente e motivada. Nosso objetivo é tornar a Cidade Administrativa um dos melhores lugares para se trabalhar, tarefa bastante árdua, tendo em vista o número de servidores e visitantes que circulam no complexo diariamente”, conta. Ela completa dizendo que “o dia a dia é muito dinâmico, aqui não temos rotina”.

Apesar das dificuldades financeiras pelas quais passa o Governo do Estado, Marilene ressalta que é preciso cuidar, da melhor forma possível, da infraestrutura da CA. Ela cita como exemplo a atenção com a dedetização, que deve começar, em breve, para evitar que se proliferem insetos como mosquitos e pernilongos. Outro cuidado é com os jardins, como a adubação das palmeiras e poda de plantas, para preservação da área verde da Cidade Administrativa.



Programa

É também da Cecad a missão de acompanhar de perto toda manifestação (artística, esportiva, etc.) que aconteça dentro do espaço. Uma delas, nesse contexto, é a feira de agricultura familiar “Do Campo para a CA”, promovida pela [Emater-MG](#) e a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), que permite a comercialização de queijos, biscoitos, folhosas, doces, entre outros produtos. A iniciativa ocorre toda sexta-feira, no subsolo do Prédio Gerais, disponível tanto para funcionários, como também para pessoas com o crachá de visitante.

Exposições diversas são outras atrações nos espaços da Cidade Administrativa, muitas vezes abertas não apenas aos servidores, mas também à população como um todo, respeitando-se alguns critérios. Ao final do dia, ainda, é comum que moradores da região utilizem as avenidas no entorno dos prédios como pista de corrida, caminhada ou para andar de bicicleta.

Visitas guiadas

Interessados em conhecer a arquitetura de Niemeyer ou conhecer o funcionamento da sede do Executivo estadual podem agendar visitas a alguns espaços da CA. Segundo Rafael dos Santos, da Diretoria de Patrimônio e Ativos da Cecad, a visita já faz parte do cronograma anual de algumas instituições, como os bombeiros mirins de São José da Lapa e colégios de Belo Horizonte. A CA ainda costuma receber grupos de estudantes de Arquitetura, Engenharia Civil, entre outros. As visitas individuais também são permitidas, mediante solicitação, que deve ser feita pelo e-mail comunicacao@ca.mg.gov.br, com preenchimento de formulário específico.

O passeio guiado começa com uma rápida palestra sobre a Cidade Administrativa, visita à área interna de alguma secretaria, ao 9º andar e ao subsolo do prédio Minas ou do Gerais, Centro de Convivência, área externa do Prédio Tiradentes e Auditório JK (caso esteja disponível no momento). Os agendamentos são feitos para visitas de segunda a sexta, normalmente às 10h ou 14h, mas pode variar no caso de necessidade do solicitante, disponibilidade do guia ou de acordo com o cronograma de atividades da CA.

Parque estadual

Outro destaque fica para as visitas nos fins de semana, período em que, segundo Marilene Bretas, a CA é muito visitada por famílias que aproveitam o Parque Serra Verde. A área, que faz parte da sub-bacia do Rio das Velhas, é rica em nascentes e espécies animais e vegetais.

O parque tem grande importância na conservação dos recursos naturais da região. As diversas nascentes existentes são fundamentais para a manutenção do sistema de lagoas que a área possui, além de fazer parte da cabeceira do Córrego Isidoro. Sua vegetação também serve de refúgio e local de alimentação e reprodução de várias espécies nativas. Atualmente, o Serra Verde se destaca no Sistema de Áreas Protegidas que está surgindo no Vetor Norte da Região Metropolitana de Belo Horizonte.

A administração do parque funciona todos os dias úteis, durante o horário comercial regular. No entanto, atividades de uso público e integração como o entorno podem ocorrer fora deste horário, mediante agendamento, pelo telefone (31) 3455-5266 ou via e-mail: peserraverde@meioambiente.mg.gov.br.

Mais informações sobre o Parque estão disponíveis [neste link do Instituto Estadual de Florestas \(IEF\)](#).

Crédito foto 1: Gil Leonardi/Imprensa MG / Foto 2: Divulgação/Seapa

[Enviar para impressão](#)